



A Erosão dos Solos

A erosão é um fenómeno de arrastamento de camadas de solo pela água da chuva; por regas mal conduzidas; por pisoteio de animais, ou até pelo vento. O principal factor que provoca a erosão dos solos, é sobretudo o uso de práticas agrícolas desajustadas.

A excessiva mobilização de terrenos; as lavouras excessivamente profundas; as lavras ou o simples granjeamento de terrenos inclinados, feito segundo as linhas de maior inclinação, são factores que facilitam a ocorrência de fenómenos erosivos, com a consequente escorrência dos solos, a abertura de sulcos, e o arrastamento das partículas mais finas, que fazem a fertilidade do solo. O uso inadequado de herbicidas é outro factor que facilita a erosão e provoca o empobrecimento dos solos. Quando aplicados em pleno Inverno, com a época das chuvas ainda a decorrer, deixam o solo a descoberto e sujeito a arrastamentos. Por outro lado, em anos sequeiros, como é a tendência actual, as ervas são essenciais para manter a fertilidade dos solos, porque captam a humidade das neblinas e infiltram-na nos terrenos, contribuindo dessa forma para aumentar o seu teor de humidade.

O combate à erosão é do maior interesse para os agricultores porquanto esta ao empobrecer os solos, diminui a sua capacidade produtiva, e dessa forma diminui o seu rendimento económico. A camada superficial dos solos, é a mais fértil, e à medida que esta é arrastada, o solo vai perdendo a capacidade de reter água da chuva, tornando-se cada vez mais pobre, podendo, a longo prazo, perder a capacidade de sustentar qualquer tipo de planta. No solo existem inúmeras espécies animais, desde diferentes classes de insectos a minhocas e roedores, que são essenciais à fertilidade, mas que são vulneráveis quer à erosão quer aos herbicidas. Quando um solo fica tão devastado que já nada habita nele, a sua utilização para a agricultura pode ficar irremediavelmente comprometida durante muito tempo. Uma simples camada de 20 cm de terra arável, essencial para qualquer tipo de agricultura, demora 2000 a 5000 anos a ser produzida pela natureza. Por isso os solos aráveis são considerados um recurso não renovável. Lamentavelmente Portugal é um país pobre em solos agrícolas; tão pobre que os estudos apontam Portugal como o país do Sul da Europa com piores recursos em terra. A devastação dos nossos solos vem pelo menos desde as célebres campanhas do trigo, e tem continuado, devido á falta de medidas de sensibilização para a gravidade deste

problema. A subsequente mecanização da agricultura, e a generalização do uso de pesticidas e herbicidas continuou a adensar este fenómeno.

Então que medidas podem os agricultores tomar para evitar o agravamento da erosão dos solos agrícolas?

- Manter o terreno revestido durante a época das chuvas;
- Lavrar segundo as curvas de nível do terreno, e não segundo as linhas de maior declive;
- Drenar os solos, através da abertura de drenos superficiais ou profundos.
- Evitar as mobilizações demasiado frequentes;
- Recorrer a tractores de rastos, ou a tractores com pneus largos de baixa pressão;
- Usar percursos alternativos, evitando a passagem repetida de máquinas no mesmo local;

É que, da manutenção da fertilidade dos solos, depende o rendimento económico dos agricultores, mas também a segurança alimentar de todos nós.